

Qualidade de vida dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos

Quality of life of cancer patients in palliative care

Calidad de vida de pacientes oncológicos en cuidados paliativos

Recebido: 31/08/2022 | Revisado: 16/09/2022 | Aceitado: 17/09/2022 | Publicado: 24/09/2022

Alice Fonseca Pontes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3291-5964>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: alicepontes136@gmail.com

Amanda Monteiro dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8034-3887>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: amandatjm36@gmail.com

Natália Almeida Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6991-9168>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: nataliaarodrigues0@gmail.com

Maria Eduarda Ximenes do Rego Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0680-9412>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: eduardaxislima@gmail.com

Talita Bianca Lima da Paixão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1255-6888>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: talitabianca28@gmail.com

Rafaela Ribeiro de Oliveira Estelita

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5638-7588>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: rafaelarestelita@icloud.com

João Victor Barbosa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4826-8634>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: barbosanvic@gmail.com

Sanmyra Lopes Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5823-4155>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: asanmyra@gmail.com

Yasmin dos Santos Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2987-2828>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: yasminm2601@gmail.com

Ângela Roberta Lessa de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7753-675X>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: angelalessadeandrade@yahoo.com.br

Resumo

Tendo em vista a importância da terapêutica paliativa à integralidade do cuidado e garantia da qualidade de vida (QV) do paciente oncológico, o presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico para, assim, averiguar a QV de pacientes oncológicos em Cuidados paliativos (CP). O presente estudo é uma revisão narrativa da literatura. A base de dados selecionada foi a biblioteca virtual Google Acadêmico. Os critérios de inclusão adotados na seleção foram: estudos datados nos últimos 10 anos, nos idiomas Português e Inglês com o texto completo disponível na íntegra para leitura e que estivessem dentro do foco deste estudo. Excluíram-se as publicações sem consonância com o tema ou que não descrevessem o papel do enfermeiro nos CP's. Inicialmente, foram encontradas 1.130 publicações e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 42. A partir da leitura dos títulos e resumos, foram resgatados 20 artigos para ser realizada a leitura na íntegra. Após a leitura, 10 artigos foram selecionados para compor essa revisão. A análise dos 10 estudos que compuseram esta revisão revelou preocupações dos profissionais de saúde, ainda bastante ressaltadas, que buscam ferramentas de medidas gerais e específicas para identificar preditores que possam afetar positiva ou negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) para pacientes com câncer

avançado sem possibilidade de tratamento curativo. Portanto, os cuidados paliativos precisam ser fortalecidos. Esses estudos fornecem evidências de sinais e sintomas que afetam a QVRS desses pacientes com intensidades variadas.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Qualidade de vida; Assistência de enfermagem; Prevenção; Atenção à saúde.

Abstract

Considering the importance of palliative therapy to the integrality of care and guaranteeing the quality of life (QoL) of cancer patients, the present study aims to carry out a bibliographic survey to, thus, ascertain the QOL of cancer patients in Palliative Care (PC). The present study is a narrative review of the literature. The selected database was the Google Scholar virtual library. The inclusion criteria adopted in the selection were: studies dated in the last 10 years, in Portuguese and English with the full text available in full for reading and that were within the focus of this study. Publications that were not in line with the theme or that did not describe the role of nurses in PCs were excluded. Initially, 1,130 publications were found and, after applying the inclusion and exclusion criteria, 42 remained. After reading the titles and abstracts, 20 articles were retrieved to be read in full. After reading, 10 articles were selected to compose this review. The analysis of the 10 studies that composed this review revealed concerns of health professionals, still quite highlighted, who seek general and specific measurement tools to identify predictors that can positively or negatively affect the health-related quality of life (HRQoL) for patients with advanced cancer with no possibility of curative treatment. Therefore, palliative care needs to be strengthened. These studies provide evidence of signs and symptoms that affect the HRQoL of these patients to varying degrees.

Keywords: Palliative care; Quality of life; Nursing assistance; Prevention; Health care.

Resumen

Considerando la importancia de la terapia paliativa para la integralidad del cuidado y garantizar la calidad de vida (CV) de los pacientes oncológicos, el presente estudio tiene como objetivo realizar un levantamiento bibliográfico para, así, conocer la CV de los pacientes oncológicos en Cuidados Paliativos (CP). El presente estudio es una revisión narrativa de la literatura. La base de datos seleccionada fue la biblioteca virtual Google Scholar. Los criterios de inclusión adoptados en la selección fueron: estudios fechados en los últimos 10 años, en portugués e inglés con el texto completo disponible en su totalidad para lectura y que estuvieran dentro del foco de este estudio. Se excluyeron las publicaciones que no estuvieran alineadas con el tema o que no describieran el papel de los enfermeros en los CP. Inicialmente se encontraron 1.130 publicaciones y, luego de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, quedaron 42. Luego de la lectura de títulos y resúmenes, se recuperaron 20 artículos para ser leídos en su totalidad. Después de la lectura, se seleccionaron 10 artículos para componer esta revisión. El análisis de los 10 estudios que componen esta revisión reveló preocupaciones de los profesionales de la salud, aún bastante destacadas, que buscan herramientas de medición generales y específicas para identificar predictores que pueden afectar positiva o negativamente la calidad de vida relacionada con la salud (CVRS) de pacientes con enfermedad avanzada. cáncer sin posibilidad de tratamiento curativo. Por lo tanto, es necesario fortalecer los cuidados paliativos. Estos estudios aportan evidencia de signos y síntomas que afectan en diferente grado a la CVRS de estos pacientes.

Palabras clave: Cuidados paliativos; Calidad de vida; Asistencia de enfermería; Prevención; Cuidado de la salud.

1. Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS), prevê um aumento mundial de casos de câncer, em 2030, podendo esperar 27 milhões de casos incidentes de câncer, 17 milhões de mortes por câncer e 75 milhões de pessoas vivendo, anualmente, com câncer (OMS, 2020). No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que serão registrados 625 mil novos casos de câncer a cada ano do triênio 2020-2022 (INCA, 2020). Assim, compreender essa realidade permite refletir sobre a importância dos serviços de saúde e do desenvolvimento de cuidados terapêuticos para esse público, visto que o processo pelo qual o paciente com câncer enfrenta afeta diretamente na sua Qualidade de Vida (QV) (Figueiredo, et al, 2018).

Os desafios àqueles que sobrevivem com o câncer vão além do que apenas estar com a neoplasia, envolvendo questões tanto fisiológicas quanto não fisiológicas (da Silva, et al., 2020). Devido à toxicidade dos métodos farmacológicos utilizados, os pacientes podem estar apresentando sintomas como dispneia, diarreia, náusea, vômito, alopecia, infertilidade, dentre outros, tornando-se um dos maiores obstáculos durante a luta contra a doença. Além disso, uma série de consequências advindas desses efeitos colaterais também podem surgir, como a insônia, fadiga ou até mesmo a depressão (Nicoluss, et al. 2014). Entretanto, indo para além dos aspectos fisiológicos, o fator financeiro também pode ser citado, uma vez que as condições física e terapêutica dos pacientes os tornam muitas vezes dependentes de auxílio familiar, envolvendo deslocamento, dentre outros custos. Fundamentado nisso, o câncer pode ser caracterizado como um achado multifatorial, não dependendo exclusivamente da

condição física do indivíduo acometido pelo câncer, mas também da emocional, espiritual, social e psíquica (Menezes, et al., 2018).

Os serviços de oferta em saúde devem ser organizados com alvo no atendimento às diferentes necessidades das pessoas e grupos sociais, colocando o sujeito como foco especial da ação de saúde e não a doença ou o corpo (Matta, 2007). Dessarte, um dos principais direitos garantidos a esses indivíduos, e a população como um todo, é a de se obter uma assistência à saúde que vá além da prática curativa, envolvendo o sujeito em todos os níveis de atenção, uma vez estando incorporado em uma conjunção familiar, social e cultural (de Oliveira; et al., 2017; da Silva, et al., 2020).

De acordo com a OMS, cuidados paliativos é toda a ação de saúde que visa melhorar a QV de pacientes (adultos e crianças) e seus familiares, os quais enfrentam doenças que ameaçam a vida (OMS, 2020). Com o objetivo de prevenir e aliviar o sofrimento do paciente através do diagnóstico precoce, avaliação correta e tratamento da dor, assim como dos problemas físicos, psíquicos, sociais, familiares e espirituais (OPAS, 2020). Desse modo, os cuidados paliativos a pacientes oncológicos é de extrema importância para a garantia de uma atenção à saúde integral e melhoria da QV, visto que são inteirados desde o diagnóstico até o tratamento antineoplásico (da Silva, et al., 2020; de Almeida, et al., 2020).

Considerando a complexidade e subjetividade da avaliação da QV, uma vez que está sujeita à subjetividade do próprio paciente acerca da sua condição e percepção sobre a vida, é indispensável a qualificação da equipe multiprofissional responsável pela abordagem assistencial do paciente em todos os níveis de atenção à saúde, em especial, a equipe de enfermagem (Figueiredo, et al., 2018). Sendo assim, as condutas terapêuticas devem promover melhora no atendimento e manejo do paciente, integrando aspectos biopsicossociais ao aspecto clínico de cuidado, fornecendo um sistema de apoio com abordagem interdisciplinar à família e ao paciente, permitindo sua adaptação e respeitando os limites do próprio paciente frente a sua condição de vida (INCA, 2021). Para além disso, também é necessário utilizar instrumentos de mensuração e monitoração de resultados dos CP, avaliando a resposta terapêutica, a qualidade do cuidado oferecido e a efetividade da comunicação entre a equipe e os usuários do serviço (Figueiredo, et al., 2018).

Tendo em vista a importância da terapêutica paliativa à integralidade do cuidado e garantia da QV do paciente oncológico, o presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico para, assim, averiguar a QV de pacientes oncológicos em CP.

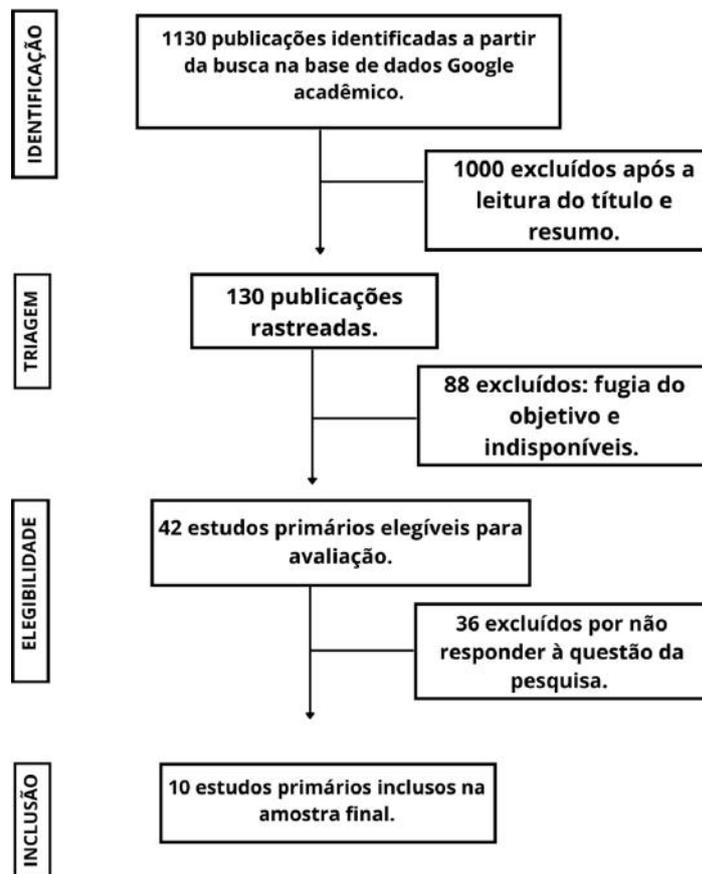
2. Metodologia

O presente estudo é uma revisão narrativa da literatura. É um método de revisão adequado para examinar detalhadamente o desenvolvimento ou "estado da arte" de um tema, do ponto de vista teórico ou contextual. No entanto, não possui uma busca metodológica detalhada que proporcione a reprodutibilidade dos dados, o que é aliado à análise de livros de diferentes fontes bibliográficas e à interpretação e avaliação crítica do autor. Além disso, é muito importante dar continuidade à educação, permitindo que o aluno adquira conhecimento sobre um determinado assunto em um curto período de tempo (Rother, 2007).

Tendo em vista a importância que o enfermeiro exerce na qualidade de vida dos pacientes oncológicos sob os CP's, formulou-se a seguinte questão norteadora: "quais as atribuições do enfermeiro paliativista nos cuidados terapêuticos do paciente oncológico visando melhoria da qualidade de vida?". A partir disso, a busca dos estudos foi realizada na biblioteca virtual Google Acadêmico, na qual existem diversas bases de dados indexadas, por meio dos descritores "Cuidados paliativos", "Qualidade de vida", "Assistência de Enfermagem", "Prevenção" e "Atenção à Saúde", utilizando o operador booleano *AND* ou *OR*. Os critérios de inclusão adotados na seleção foram: estudos datados nos últimos 10 anos, nos idiomas Português e Inglês com o texto completo disponível na íntegra para leitura e que estivessem dentro do foco deste estudo. Excluíram-se as publicações sem consonância com o tema ou que não descrevessem o papel do enfermeiro nos CP's.

Inicialmente, foram encontradas 1.130 publicações e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 42. Posteriormente, a partir da leitura dos títulos e resumos, foram resgatados 20 artigos para ser realizada a leitura na íntegra. Após a leitura, finalmente, 10 artigos foram selecionados para compor essa revisão. A Figura 1 apresenta o fluxograma de acordo com as etapas de busca e seleção desse estudo.

Figura 1. Fluxograma da busca de publicações na biblioteca virtual Google Acadêmico. Recife, Pernambuco, Brasil.



Fonte: Pontes, et al., (2022).

3. Resultados e Discussão

A amostra final desta revisão foi composta por 10 artigos científicos, utilizando como critérios de inclusão, os que estivessem disponíveis nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, datados nos últimos dez anos de publicação e que abordassem as atribuições do enfermeiro paliativista nos cuidados terapêuticos do paciente oncológico visando melhoria da QV. Buscou-se trabalhos publicados na biblioteca virtual Google Acadêmico, na qual existem diversas bases de dados acopladas.

Nesse sentido, pode-se concluir o objetivo alvo adquirido dos artigos selecionados para leitura e de maior relevância na temática abordada, aplicando-os no Quadro 1.

Quadro 1. Principais informações dos artigos selecionados. Recife, Pernambuco, Brasil.

TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICOS E ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	CONSIDERAÇÕES
Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos	Maria Eliane Moreira Freire; Solange Fátima Geraldo da Costa; Regina Aparecida Garcia de Lima; Namie Okino Sawada.	Texto contexto - enferm., 2018.	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos e sua associação com aspectos sociodemográficos e clínicos.	Estudo analítico e transversal.	O prejuízo na capacidade funcional, decorrente do câncer, afeta a capacidade do paciente de desempenhar atividades da vida diária, as relações sociais e a situação financeira. Aspectos sociodemográficos e clínicos devem ser considerados na avaliação da qualidade de vida desses pacientes, de forma a possibilitar atenção humanizada e integrada aos princípios do Sistema Único de Saúde vigentes no Brasil.
Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer avançado: uma revisão integrativa	Maria Eliane Moreira Freire; Namie Okino Sawada; Inácia Sátiro Xavier de França; Solange Fátima Geraldo da Costa; Cecília Danielle Bezerra Oliveira.	Rev Esc Enferm USP, 2014; 48(2):357-67	Caracterizar artigos que abordem a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer avançado na literatura nacional e internacional e sumarizar os fatores contribuintes para a melhora ou a piora da QVRS de pacientes com câncer avançado, evidenciados na literatura pesquisada.	Revisão integrativa da literatura	O interesse pelo estudo da QVRS de pacientes com doença avançada vem tendo um incremento nas duas últimas décadas, porquanto estudiosos vêm tentando descobrir, através de seus problemas de pesquisa, os fatores com maiores implicações na QV desses pacientes e aperfeiçoar instrumentos de mensuração para identificar com mais fidedignidade os fatores de ordem física, emocional, social e espiritual que se acentuam em pacientes que padecem de câncer em qualquer estágio, considerando as variedades demográficas e sociais pertinentes a cada grupo.
Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos	Islany Barbosa Soares da Silva; José de Ribamar Medeiros Lima Júnior; Joelson dos Santos Almeida; Dayara Sthéfane Pereira Cutrim; Ana Hélia de Lima Sardinha.	Rev. Bras. Cancerol. [Internet], 2020.	Avaliar a qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos	Pesquisa descritiva, transversal, de abordagem quantitativa.	A qualidade de vida deve ser avaliada diariamente, visto que os cuidados paliativos consideram, além dos sintomas, o conforto do próprio paciente durante o estado de doença que ameaça a vida e as intervenções efetivas de cuidados, permitindo assim o direcionamento da atuação da equipe multiprofissional.
Cuidados paliativos: prevalência de fadiga em pacientes pediátricos.	Sandra Márcia Carvalho de Oliveira; Vivian dos Santos Evangelista; Yasmin Maria Garcia Prata da Silva.	Rev Soc Bras Clin Med. 2017.	Avaliar fadiga e qualidade de vida em pacientes pediátricos oncológicos internados em enfermaria, sob a óptica dos cuidados paliativos.	Estudo transversal, quantitativo e descritivo.	Verificaram-se baixa prevalência de fadiga na amostra estudada e boa qualidade de vida relacionada à saúde, apesar de se tratar de pacientes pediátricos em vigência de tratamento quimioterápico.
Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e Espiritualidade em Pessoas com Câncer	Renata Ramos Menezes; Simone Yuriko Kameo; Thiago dos Santos Valença; Gabriel Agra Alencar Mocó; José Marcos de Jesus Santos.	Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 2018.	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde e a espiritualidade em pessoas com câncer acompanhadas na Atenção Primária à Saúde na cidade de Lagarto/SE.	Trata-se de uma pesquisa transversal e exploratória, de caráter quantitativo, com abordagens descritiva e	A qualidade de vida relacionada à saúde e a espiritualidade abordam condições necessárias para o melhor enfrentamento pelas pessoas, alívio das repercussões provocadas pelo câncer e melhor conhecimento para auxiliar os profissionais de saúde.

				analítica.	
Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos Domiciliares e Desafios da Prática Médica diante da Finitude da Vida.	Vânia Nazaré Maia dos Santos; Ana Cristina Vidigal Soeiro; Cristiane Ribeiro Maués.	Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 2020.	Identificar os fatores que interferem na qualidade de vida (QV) de pacientes em CP domiciliares e discutir questões relacionadas à prática médica no cuidado em saúde.	Pesquisa quanti-qualitativa, transversal e descritiva.	Agravos clínicos e sociais, com destaque para a dor e as limitações econômicas, são fatores que interferem na QV dos pacientes em atendimento domiciliar. Apesar dos avanços alcançados, a medicina ainda necessita priorizar a terminalidade da vida como parte indissociável da formação e prática médica.
Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura	Monique Binotto; Gilberto Schwartzmann.	Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 2020.	Compreender o impacto da quimioterapia para câncer de mama na qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	A qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres com câncer de mama é afetada negativamente pelo tratamento quimioterápico, expressando maior impacto nas escalas de sintomas.
Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em quimioterapia	Adriana Cristina Nicolussi; Namie Okino Sawada; Fernanda Mara Coelho Cardozo; Viviane Andrade;; Juliana Maria de Paula.	Rev Rene. 2014 jan-fev; 15(1):132-40	Objetiva avaliar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em pacientes com câncer em quimioterapia, identificar domínios afetados e associá-los com características sociodemográficas e clínico-terapêuticas da amostra.	Estudo transversal.	Concluiu-se que o câncer e seu tratamento afetam de algum modo os pacientes, causando déficits nas funções desempenhadas e presença de mais sintomas, prejudicando sua Qualidade de Vida Relacionada à Saúde.
Consenso Brasileiro sobre Manejo da Dor Relacionada ao Câncer	Evanius Garcia Wiermann; Maria del Pilar Estevez Diz; Ricardo Caponero; Paulo Sérgio Moraes Lages; Carolina Záu Serpa de Araújo; Roberto Teixeira de Castro Bettega; Andreza Karine de Barros Almeida Souto.	Rec. Bra. Onc. Clin. 2015.	Analisar o controle dos sintomas relacionados ao câncer contribui para melhora da sobrevida, destacando-se o controle da dor, com impacto direto na qualidade de vida	Revisão de literatura.	O controle efetivo da dor requer não apenas a utilização de analgésicos, mas também a atuação de equipe multidisciplinar para alívio de vários sintomas associados. O tratamento da dor e a minimização do sofrimento devem ocorrer dentro de um contexto amplo, de cuidado biopsicossocial-espiritual e educação constante de pacientes e cuidadores

Fonte: Pontes, et al., (2022).

A análise dos 10 estudos que compuseram esta revisão revelou preocupações dos profissionais de saúde, ainda bastante ressaltadas, que buscam ferramentas de medidas gerais e específicas para identificar preditores que possam afetar positiva ou negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) para pacientes com câncer avançado sem possibilidade de tratamento curativo. Portanto, os cuidados paliativos precisam ser fortalecidos. Esses estudos fornecem evidências de sinais e sintomas que afetam a QVRS desses pacientes com intensidades variadas.

Princípios gerais do manejo da dor relacionada ao câncer

De acordo com Wiermann, et al., (2015), os cuidados a todos pacientes oncológicos devem ser examinados e questionados sobre a presença de dor. Quando falado sobre os níveis de intensidade de dor, deve-se verificar a quantidade e o tipo de dor característico (Freire, et al., 2018; Campos; et al., 2020; Tritany & Souza Filho, 2020). Outrossim, as reavaliações devem ser feitas à medida que vão surgindo novos focos de dor, e de forma rotineira em caso de persistência da dor. Dentre as

definições alvo da avaliação estão: intensidade, característica física, o ritmo e os fatores desencadeadores, assim como os fatores de alívio. Para melhor clarificar a compreensão do quadro de cada paciente, é necessário que haja uma visualização ampla e integral da intensidade, localização, nível de abrangência, fatores de alívio e piora, estado presente, resposta a oferta de tratamento vigente e anteriores, implicação no desempenho de exercício cotidiano e o efeito negativo na qualidade de sono e a movimentação (Wiermann, et al., 2015).

O câncer, uma doença crônica não transmissível (Freire, et al., 2018), tem como seu principal contexto e objetivo do controle da dor a maior sensação de conforto e a melhora de capacidades no desempenho para funções do cotidiano (Wiermann, et al., 2015; Spineli, et al., 2022; Costa & Silva, 2022). Em estudos de Freire, et al., (2014), é trazido que é necessário uma abordagem abrangente, visto que, a dor é um apanhado de múltiplos fatores e requisita mais de uma intervenção. As ocorrências de dores aguda devem ser avaliadas de forma diária, com reajustes de cuidados, doses e investigação sobre outras causas. A hospitalização para o controle do quadro de dor pode vir a ser necessária. A dor resistente da derivação do câncer requer tratamento com analgésicos regulares aos episódios de dor que entra com ímpeto, necessitando de doses suplementares de medicação (Wiermann, et al., 2015).

O processo de avaliação e intensidade de dor é estabelecido mediante o mecanismo fisiopatológico profundo para que sejam determinadas as opções de cuidados mais oportunos (Binotto & Schwartzmann, 2020). A intensidade da dor sem controle torna-se uma emergência médica e necessita de intervenção rápida. As emergências oncológicas como as fraturas ósseas ou metástases neuroaxiais, infecções e obstrução ou a perfurações de vísceras causadoras de dor abdominal aguda exigem atenção imediata (Wiermann, et al., 2015; Binotto & Schwartzmann, 2020).

Em relatos de Silva, et al., (2020), as razões para que o controle da dor seja uma prioridade nos cuidados ao câncer é melhorar na QV dos pacientes oncológicos de forma positiva na sobrevivida. Por Santos; et al., (2020) o manuseio da dor por outro lado contribui para que o paciente suporte melhor, e por mais tempo, o tratamento tão invasivo como é o do câncer . Apesar disso, contudo, a dor ainda é vista pela equipe de saúde, familiares e o paciente como um sintoma intrínseco à história da doença. Um fator que explica, correntemente, os medicamentos opióides para obter o efeito de analgesia quando necessário, ou são feitos em doses desproporcionais ou feitos tardiamente (Wiermann, et al., 2015). Para um tratamento adequado, a introdução do medicamento deve ser feita no momento correto, e os adventos potenciais e de forma adversa devem ser tratados (Santos; et al., 2020).

4. Conclusão

Diante do levantamento bibliográfico que fundamentou a presente revisão narrativa, é possível deliberar a participação da enfermagem como imprescindível para a garantia da QV da saúde ao indivíduo receptor dos cuidados. Dessa forma, ressalta-se a primordialidade de estender o gerenciamento da assistência de forma a considerar os aspectos socioculturais e biopsicossociais que envolvem o indivíduo, atingindo, portanto, todas as esferas pessoais e individuais na proteção paliativa ao paciente em situação de câncer.

Pautado no assessoramento que compete à enfermagem, inserida no contexto de atuação da equipe interprofissional e multidisciplinar, cabe como atuação o monitoramento e reavaliação diária da QV de pacientes oncológicos sob CP, considerando além do aspecto anatomopatológico, com o propósito de denotar fatores que podem interferir de forma progressiva ou regressiva no planejamento terapêutico do paciente. Ademais, é reiterada a primazia de integrar a participação da rede de apoio, almejando a melhora significativa da assistência na percepção e adesão aos cuidados instituídos, o que confere, fidedignamente, a continuidade qualitativa da assistência de enfermagem.

Tendo em vista o reduzido acervo quantitativo de materiais que atendem ao objeto de estudo desta revisão, com amparo no delineamento dos cuidados de enfermagem e o impacto significativo no mantimento da QV de pacientes oncológicos em

palição, é incontestável a necessidade em tornar à busca para a produção científica que reforce a importância na capacitação e qualificação dos profissionais de enfermagem frente à assistência paliativa, posto que há evidências estabelecidas da longevidade e eficácia repercutidas no quadro clínico do paciente, minimizando os impactos sociais que cerceiam a condição de saúde. Assim, é tão essencial quanto inquestionável a relevância desta revisão na promoção da assistência de enfermagem aos pacientes oncológicos em palição.

Referências

- Campos, V. F., Silva, J. M. D., & Silva, J. J. D. (2020). Comunicação em cuidados paliativos: equipe, paciente e família. *Revista Bioética*, 27, 711-718.
- Costa, B. M., & da Silva, D. A. (2021). Atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos. *Research, Society and Development*, 10(2), e28010212553-e28010212553.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer. Brasil terá 625 mil novos casos de câncer a cada ano do triênio 2020-2022. Instituto Nacional de Câncer, 2020. <Brasil terá 625 mil novos casos de câncer a cada ano do triênio 2020-2022 | INCA>.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer. Cuidados Paliativos. In: Instituto Nacional de Câncer, 2021. <<https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes-de-controlado-cuidados-paliativos>>.
- Freire, M. E. M., et al. (2018). Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27.
- Freire, M. E. M., et al. (2014). Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer avançado: uma revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48, 357-367.
- Figueiredo, J. F., et al. (2018). Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 8.
- da Silva, I. B. S., et al. (2020). Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 66(3).
- de Almeida, P. F., et al. (2020). A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos. *Brazilian journal of health review*, 3(2), 1465-1483.
- de Oliveira, S. M. C., dos Santos Evangelista, V., & da Silva, Y. M. G. P. (2017). Cuidados paliativos: prevalência de fadiga em pacientes pediátricos. *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 15(4), 240-245.
- Menezes, R. R., Kameo, S. Y., dos Santos Valença, T., Mocó, G. A. A., & de Jesus Santos, J. M. (2018). Qualidade de vida relacionada à saúde e espiritualidade em pessoas com câncer. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 64(1), 9-17.
- dos Santos, V. N. M., Soeiro, A. C. V., & Maués, C. R. (2020). Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos Domiciliares e Desafios da Prática Médica diante da Finitude da Vida. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 66(4).
- Binotto, M; & Schwartzmann, G. (2020). Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura. *Rev. Bras. Cancerol.* [Internet]., 66(1):e-06405.
- Nicolussi, A. C., et al. (2014). Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em quimioterapia. *Rev Rene*, 15(1), 132-140.
- Matta, G. C. (2007). Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde. Repositório Institucional da Fiocruz, 61-80.
- OMS. Organização Mundial da Saúde. Cuidados Paliativos. Organização Mundial da Saúde, 2020. <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>>.
- OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Câncer. Organização Pan-Americana da Saúde, 2020. <<https://www.paho.org/pt/topicos/cancer>>.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), v-vi.
- Spineli, V. M. C. D., et al. (2022). Necessidades educacionais em cuidados paliativos de enfermeiros da atenção primária à saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75.
- Tritany, É. F., Souza Filho, B. A. B. D., & Mendonça, P. E. X. D. (2020). Fortalecer os Cuidados Paliativos durante a pandemia de Covid-19. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 25.
- Wiermann, E. G. et al. (2014). Consenso brasileiro sobre manejo da dor relacionada ao câncer. *Rev Bras Oncol Clín*, 10(38).